

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DA VARA
CRIMINAL DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DA XXXXXX-XX**

Autos do Processo nº: **XXXXXXXXXX**

FULANO DE TAL, já qualificado nos autos do processo em epígrafe, assistido pela DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do artigo 403, § 3º, do Código de Processo Penal, vêm, perante Vossa Excelência, oferecer

MEMORIAIS

fazendo-os nos seguintes termos.

I - BREVE RELATO:

FULANO DE TAL foi denunciado pelo Ministério Público como incurso nas penas do artigo 157, § 2º, incs. I e IV, do CPB.

Memoriais do MPDFT pugnam pela absolvição do réu fls. XX.

É o relato do necessário.

II - DO DIREITO:

2.1 - DA INSUFICIÊNCIA DE PROVAS

Não se realizou reconhecimento judicial ou extrajudicial do réu e a única testemunha presencial do fato declarou impossibilidade de reconhecer a autoria delitiva.

Entendendo insuficientes as provas judiciais contra o réu, o Douto Representante do Ministério Público pugnou pela prolação de sentença absolutória:

“Dessa forma, embora os elementos indiciários tenham sido suficientes para a formação da opinio delicti, e daí ao oferecimento da denúncia, a verdade real não chegou à constatação a contento, sendo a absolvição medida que se impõe.” (fl. XX).

A Defesa acata integralmente os fundamentos expostos pelo douto representante do Ministério Público do Distrito Federal em seus memoriais, conquanto insuficientes as provas produzidas contra o acusado.

III - DO PEDIDO:

Ante o exposto, a **Defesa Técnica** do assistido requer o réu **absolvido** por insuficiência de provas, nos termos do art. 386, VII, do CPP.

Pela **gratuidade de justiça**.

Pede Deferimento.
XXXXXX-XX, XXXX

FULANO DE TAL
DEFENSOR PÚBLICO